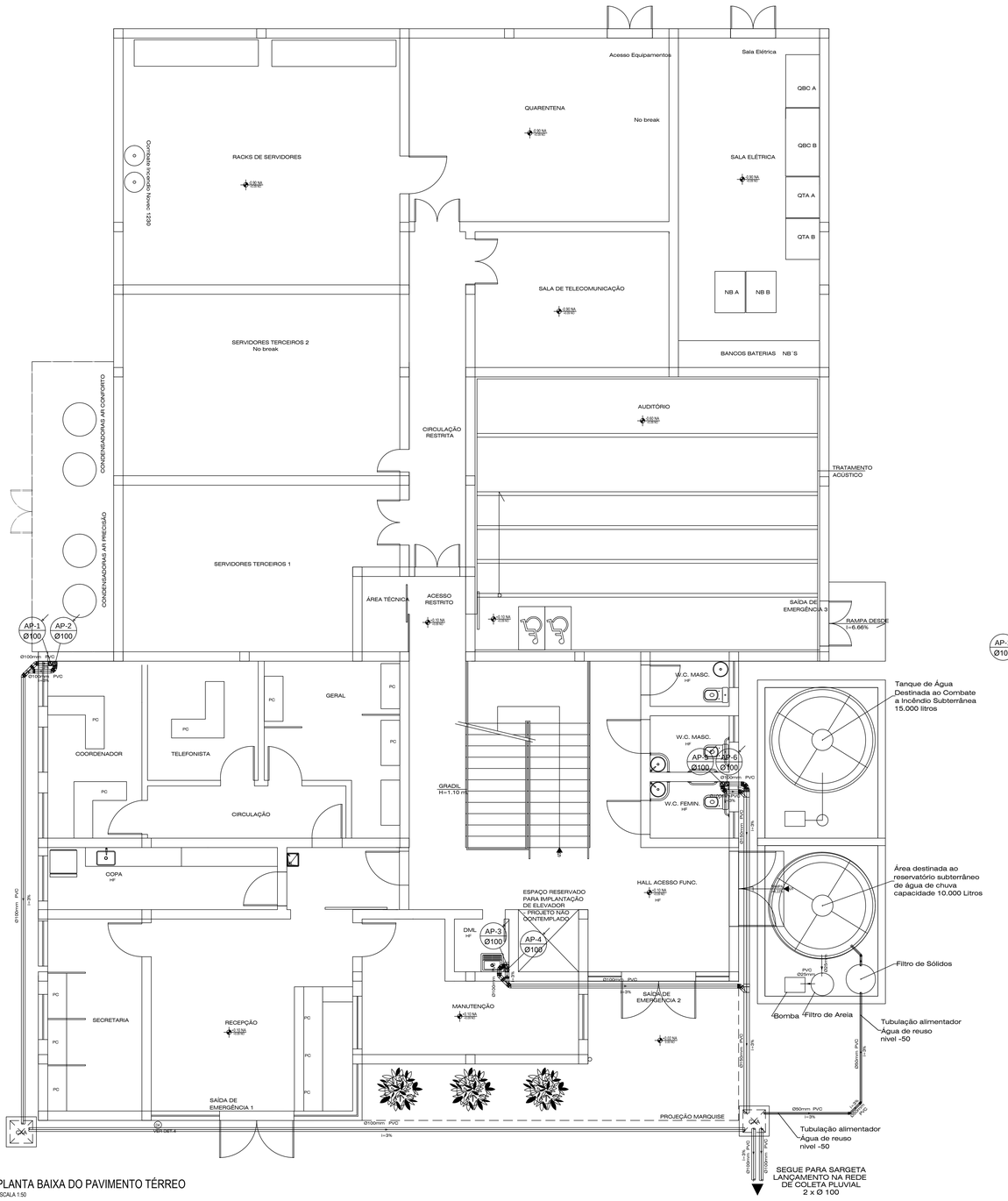
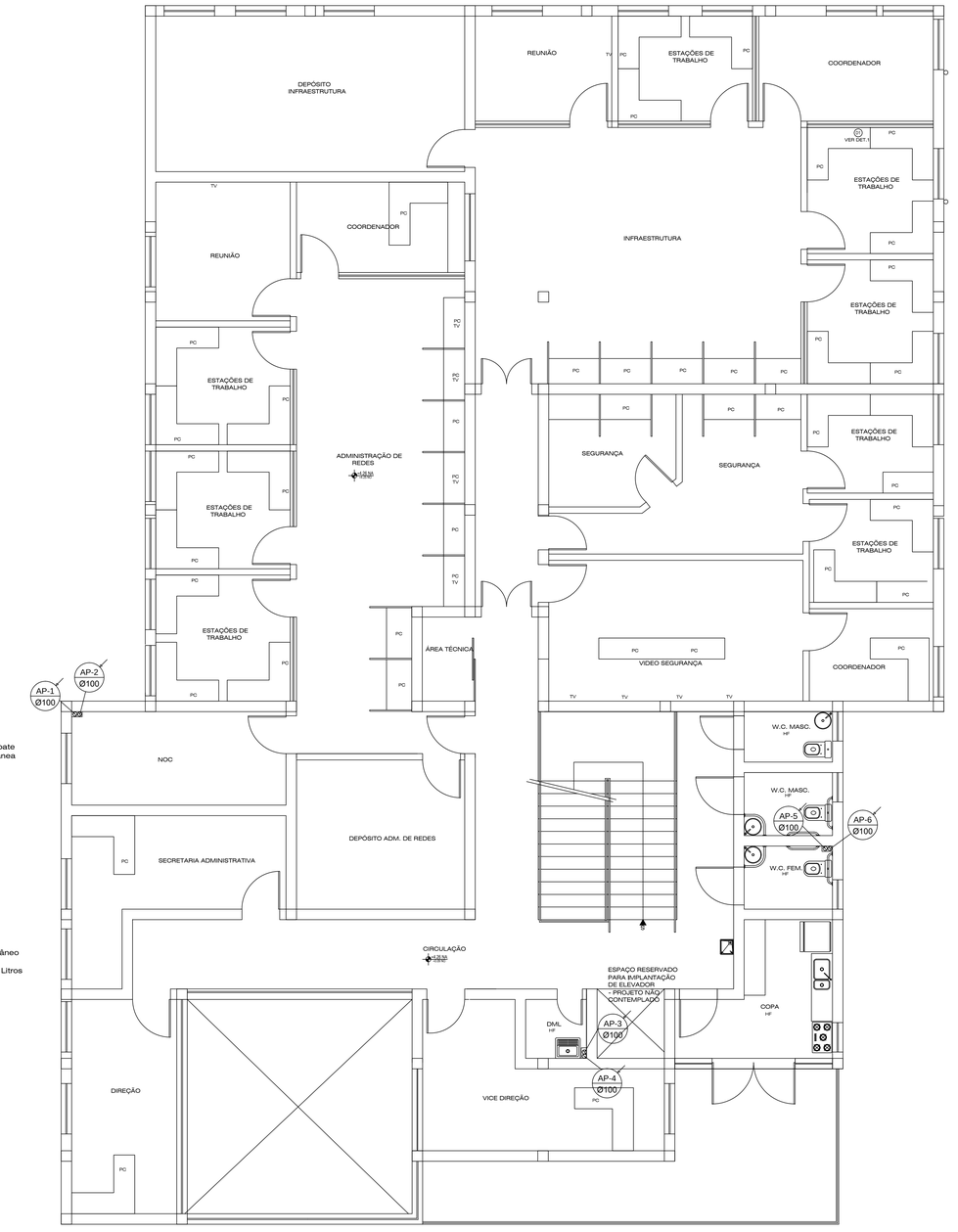


PLANTA BAIXA DO PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1:50

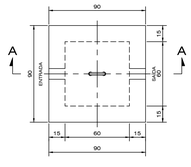


PLANTA BAIXA DO 1º PAVIMENTO
ESCALA 1:50

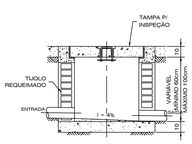
Lista de Materiais
Pavimento - PLUVIAL_AP

Grupo	Descrição	Fabricante	Unid.	Quant.	Dimensões	Chave
Tubos						
	TUBO PVC SÉRIE NORMAL		M	175,78	100 mm	SE-100
	TUBO PVC SÉRIE NORMAL		M	1,10	75 mm	SE-75
Conexões						
	JOELHO 45° SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	20,00	100 mm	SE_J45-100
	JOELHO 45° SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	3,00	75 mm	SE_J45-75
	JOELHO DE 90° SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	17,00	100 mm	SE_J90-100
	JUNÇÃO SIMPLES SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	8,00	100 mm	SE_JUN-100
	JUNÇÃO SIMPLES SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	1,00	100 mm x 75 mm	SE_JUN-100X75
	REDUÇÃO EXCÊNTRICA SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	1,00	100 mm x 75 mm	SE_RE-100X75
	TE SÉRIE NORMAL	TIGRE	PÇ	2,00	100 mm	SE_TE-100
Acessórios						
	CAIXA DE AREIA MOLDADA EM LOCO	MOLDADA EM LOCO	UN	3,00	60 mm x 60 mm	CXA01-60

CONVERSÕES (MILÍMETROS / POLEGADAS)			DECLIVIDADES MÍNIMAS (TUBULAÇÃO DE ESGOTO)	
Ø 15mm	Ø	1/2"	Ø 40mm	i = 3,0%
Ø 20mm	Ø	3/4"	Ø 50mm	i = 3,0%
Ø 25mm	Ø	1"	Ø 75mm	i = 2,0%
Ø 32mm	Ø	1 1/4"	Ø 100mm	i = 2,0%
Ø 40mm	Ø	1 1/2"	Ø 125mm	i = 1,2%
Ø 50mm	Ø	2"	Ø 150mm	i = 0,7%
Ø 60mm	Ø	2 1/2"	Ø 200mm	i = 0,5%
Ø 75mm	Ø	3"	Ø 250mm	i = 0,5%
Ø 100mm	Ø	4"	Ø 300mm	i = 0,5%
Ø 150mm	Ø	6"	Ø 400mm	i = 0,5%



CAIXA DE AREIA
ESCALA 1 : 20



CORTE AA
ESCALA 1 : 20

OBSERVACOES: (MANUTENÇÃO NOS DISPOSITIVOS HIDRÁULICOS)

- DEVERÁ FAZER MANUTENÇÕES PERIÓDICAS EM TODOS OS DISPOSITIVOS HIDRÁULICOS, TAIS COMO: BOMBAS, CX. DE GORDURA COLETIVA, CALHAS, VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO, LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS, CX. DE LIGAÇÃO DE ESGOTO.

- TODAS AS CANALIZAÇÕES, ANTES DE EVENTUAL PINTURA OU REVESTIMENTO, DEVEM SER LENTAMENTE CHEIAS DE ÁGUA, PARA ELIMINAÇÃO COMPLETA DE AR, E, EM SEGUIDA, SUBMETIDAS À PROVA DE PRESSÃO INTERNA.

- ESSA PROVA SERÁ FEITA COM ÁGUA SOB PRESSÃO 50% SUPERIOR À PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO DEVENDO DESCER EM PONTO ALGUM DA CANALIZAÇÃO, A MENOS DE 1 kg/cm2. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 6 HORAS, PELO MENOS.

NBR 8160/99

ANEXO E, INCISO E.2 JUNTAS

É VEDADA A CONFECÇÃO DE JUNTAS QUE DEFORMEM OU VENHAM A DEFORMAR FISICAMENTE OS TUBOS OU APARELHOS SANITÁRIOS. NA REGIÃO DE JUNÇÃO ENTRE AS PARTES, COMO POR EXEMPLO, FAZER BOLSA ALARGANDO O DIÂMETRO DO TUBO POR MEIO DE AQUECIMENTO.

NOTAS DE INSTALAÇÕES DE PLUVIAL

As seguintes normas deverão ser obedecidas:
NBR 10.844/89 - Instalações prediais de águas pluviais
NBR 15527/07 - Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis.

01 - As colunas de esgotos correrão embutidas nas alvenarias, quando não passarem por chaminés falsas ou outros espaços previstos, devendo neste caso, serem fixados por braçadeiras a cada 2 metros. No caso de canalizações horizontais fixadas em paredes e/ou suspensas em lajes, os elementos suportantes de fixação - braçadeiras, perfilados "U", bandejas etc. - serão a cada 10 vezes o diâmetro da canalização.

02 - As furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos da estrutura de concreto armado, para a passagem das tubulações, serão locadas e tomadas com tacos, buchas ou bainhas antes da concretagem. Precauções serão adotadas para que não venham sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques ou deformações estruturais e que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

03 - Quando enterrada, a canalização deverá ser assentada em terreno resistente ou sobre embasamento apropriado, com recobrimento mínimo de 30 cm e nos trechos onde estiver sujeita a fortes compressões ou choques, a canalização deve ter proteção adequada.
Serão adotados como declividade mínima os seguintes valores:
Tubos com diâmetro nominal igual ou inferior de 75 mm: 2%
Tubos com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm: 1%

04 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues convenientemente apertados, não sendo admitido para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

05 - Toda a canalização, depois de instalada, deve ser inspecionada e submetida a ensaios de pressão interna, antes e depois de serem ligados os aparelhos de acordo com a NBR 10.844/89.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

UFLA
REITOR: PROF. JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO
VICE - REITOR: PROF. ÉDILA VILELA RESENDE VON PINHO
PREFEITO DO CAMPUS: PROF. ÉLBERIS PEREIRA BOTREL

EMPRESA
EMPRESA: VERSA CONSTRUÇÕES LTDA
33.538.240/0001-01

PROJETO
TÍTULO: DGTI - DIRETÓRIO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
EDIFICAÇÃO 19 TP002/2013/UFLA
CONTEÚDO: REDE DE COLETA PLUVIAL
AUTOR DO PROJETO: ALEXANDRE LACERDA ENGENHEIRO CIVIL - CREA 8252 / DF
EXECUÇÃO DE OBRA: XXXXXXXXXX ENGENHEIRO CIVIL - CREA XXXXXX
DATA: 24/09/2013
REVISÃO DATA:
PROJETO: PLUVIAL
ESCALA: 1/50
ÁREA: (m²) 1.518,15 + 493,61 (TERRAÇO)
FOLHA: 01/02